



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas

Departamento de História

Disciplina: Laboratório de História e Educação II

Prof. Anna Flávia Arruda Lanna Barreto

Material Didático e Pedagógico

DITADURA EM CENA: UM PERÍODO DE CENSURA E REPRESSÃO

*João Victor Hermsdolff de Oliveira;
Vitória Francis Duquina¹*

A ditadura militar no Brasil (1964-1985) foi um período de regime autoritário em que os militares governaram o país com repressão política, censura à imprensa, restrição às liberdades civis e centralização do poder. Esse regime, marcado por prisões, torturas e desaparecimentos, também promoveu um crescimento econômico desigual e deixou um legado de violência policial e corrupção. Tal época foi marcada pela impunidade por parte dos aparelhos governamentais, pelos crimes cometidos, deixando em aberto a discussão sobre essa temática e período traumático da história do Brasil. Na sala de aula, pela complexidade desse período, muitos são os conflitos quando tal tema é apresentado.

Nesse sentido, por meio do material didático, espera-se apresentar de maneira dinâmica o contexto histórico do pré-golpe até a sua efetivação, utilizando-se de uma periodização demarcada pelos presidentes a fim de compreender, para além de memorizar datas, as suas especificidades e as faces distintas da ditadura militar. O material disponibilizado, será um pdf organizado com diversos recursos didáticos, que serão evidenciados ao longo deste documento.

Objetivos da Aula:

- Compreender o contexto histórico que levou ao golpe militar de 1964 no Brasil.
- Analisar os principais eventos e atores envolvidos no estabelecimento do Regime Militar.
- Discutir as características políticas, econômicas e sociais do período militar.

¹ Alunos graduandos do curso de História na Universidade Federal de Minas Gerais.



Justificativa:

Compreender a história da ditadura militar no Brasil é fundamental para a formação cidadã e crítica dos estudantes. A ditadura, que se estendeu de 1964 a 1985, marcou profundamente o país com suas políticas autoritárias, repressão aos opositores, censura e violação de direitos humanos. Ao utilizar uma abordagem que periodiza os diferentes governos militares, é possível destacar as particularidades de cada fase, proporcionando uma análise mais detalhada e esclarecedora. Esse método permite que os alunos compreendam não apenas os eventos históricos, mas também os contextos e consequências das decisões políticas da época. Ao promover atividades interativas e reflexões críticas, o material didático visa engajar os estudantes, tornando o aprendizado mais significativo e relevante para a compreensão da história e dos desafios atuais da democracia no Brasil.

Estruturação do Material Didático

Primeiramente, busca-se contextualizar o período do golpe do regime militar no Brasil e suas origens, sejam pela crise econômica, articulação dos militares, dentre outros diversos fatores. Logo em seguida, com utilização da periodização dos presidentes do regime, o material buscará dar as principais características de cada fase da ditadura, utilizando de imagens, reportagens, como suportes para incrementar as informações apresentadas. Ademais, ao final do Material Didático, será apresentada uma dinâmica, a ser realizada na sala de aula, de maneira avaliativa, a fim de validar de alguma forma, o conhecimento absorvido, através de debates e discussão de alunos.

Dinâmica em grupo

Considerando a aplicação prática desta dinâmica em sala de aula, organizaria os alunos em cinco grupos distintos. O intuito é utilizar as informações disponíveis para criar um mapa mental que relacione os presidentes do período ditatorial militar no Brasil, destacando o tempo de mandato de cada um e as principais características de seus governos. As informações, evidenciadas nas páginas finais do material didático, serão apresentadas, de forma que cada grupo se articule, de acordo com o presidente de referência, para a construção de um mapa mental no quadro da sala. Logo após, espera-se que o grupo justifique todas as escolhas, e que o restante da sala, após as justificativas, avalie quais os acertos e erros.



Objetivo da dinâmica: Um dos objetivos principais dessa dinâmica é promover uma compreensão mais ampla e contextualizada do período ditatorial militar no Brasil, focando especialmente nos presidentes que estiveram no poder durante esse período. Além disso, busca-se desenvolver habilidades de análise histórica, como a capacidade de identificar e relacionar eventos e personalidades políticas, bem como estimular a colaboração e o trabalho em equipe por meio da divisão dos alunos em grupos. Essa atividade também visa incentivar a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem, promovendo o engajamento e o interesse pelo tema abordado.

Ordem a ser escolhida as informações do mapa mental:

1º Presidente – 2º Período de atuação – 3º Características (8 por cada presidente)

Gabarito do quadro de informações dispostas para os alunos:

PERÍODO	PRESIDENTE	CARACTERÍSTICAS E FEITOS
1964-1967	Castelo Branco	Extinção da UNE
		Proibição das greves
		Bipartidarismo
		Eleições indiretas
		Criação de nova moeda
		Nova Constituição Federal
		Criação dos primeiros Atos Institucionais
		Reorganização Econômica
1967-1969	Arthur da Costa e Silva	AI-5
		Agravamento da censura
		Agravamento da repressão estudantil
		Ações de controle ideológico
		Tortura
		Passeata dos Cem Mil
		Fim dos habeas corpus
		Polícia Política



1969-1974	Emílio G. Médici	"Brasil: ame-o ou deixe-o"
		Alta Repressão
		Censura Máxima
		"Anos de Chumbo"
		Milagre Econômico
		Alto número de desaparecidos e mortos
		Resistência armada (militar)
		Alto investimento no desenvolvimento industrial
1974-1979	Ernesto Geisel	Abertura a oposição política
		Abertura econômica
		Fim do AI-5
		Crise econômica
		Proibição de campanha eleitoral nos meios de comunicação
		Congelamento dos salários
		Investimento nas usinas nucleares
		Fim da censura
1979-1985	João Figueiredo	Lei da Anistia
		Pluripartidarismo
		Reabertura política
		Tentativa de conter a crise
		Resistência militar
		Diretas Já
		Agravamento da crise econômica
		Estopim das greves

**Obs: Levando em conta as considerações e justificativas dos alunos, caso ocorra alguma colocação que não siga o gabarito, o professor deverá avaliar a coerência da resposta do aluno.*

Considerações Finais

O legado da ditadura militar no Brasil é complexo e ainda influencia a sociedade atual. Durante o regime, houve intensa repressão política, censura à imprensa e restrições à liberdade de expressão, deixando marcas profundas nas vítimas e suas famílias. A centralização do poder enfraqueceu as instituições democráticas, enquanto a militarização da segurança pública resultou em violência policial e abusos de direitos humanos.



Apesar do "Milagre Econômico", as desigualdades sociais persistiram e a concentração de renda não foi significativamente reduzida. Casos de corrupção e impunidade marcaram o regime, com muitos atos não sendo investigados após a redemocratização. Iniciativas de memória e justiça transicional, como a Comissão Nacional da Verdade, buscam documentar esses crimes e promover a reconciliação.

Esse período continua a ser objeto de debates e lutas por justiça e memória histórica, sendo essencial para a formação cidadã e crítica, contribuindo para a construção de um futuro democrático e justo. Deste modo, evidenciar e colocar em debate tal período histórico em sala de aula, mostra-se de tamanha importância, para conhecimento e discussão acerca do tema.

REFERÊNCIAS:

BARRETO, Anna Flávia Arruda Lanna. **Movimento feminino pela anistia: a esperança do retorno à democracia**. São Paulo: Annablume, 2007.

BERNOULLI SISTEMA DE ENSINO. **História: Coleção Ensino Fundamental - 6º ano ao 9º ano**. 6 vols. Belo Horizonte: Bernoulli, 2020.

BUENO, Marcos Costa. **História do Brasil para quem tem pressa: dos povos nativos aos dias atuais, em apenas 200 páginas**. Rio de Janeiro: Valentina, 2016.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. 13. ed. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 2013.

FICO, Carlos. **História do Brasil contemporâneo: da morte de Vargas aos dias atuais**. São Paulo: Contexto, 2015.

SCHWARCZ, Lilia; STARLING, Heloisa. **Brasil: uma biografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.